

NOME: CLÉLIA APARECIDA IUNES LAPERA

TÍTULO: PROJETO EXTENSIONISTA - OFICINAS PEDAGÓGICAS E PRÁTICAS NA APAE: PROJETO HORTA E PROJETO GRANJA

AUTORES: CLÉLIA APARECIDA IUNES LAPERA, CLÉLIA APARECIDA IUNES LAPERA, JORGE FERNANDO FIDELIS FONSECA, DERIZON RONAI FERREIRA FILHO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: Educação. Crianças portadoras de necessidades educacionais especiais.

RESUMO

As Oficinas de Horta e granja tiveram como objetivo, propiciar aos alunos com deficiência intelectual e múltiplas condições necessárias para que se tornem ativos, participantes de atividades, contribuindo assim, para o desenvolvimento de suas habilidades e interesses, favorecendo atitudes de responsabilidade bem como aptidão para a possibilidade de realizar atividades fora do ambiente da escola. Os principais hábitos e atitudes para o convívio social são: iniciativa, interesse pelo trabalho, organização, colaboração, trabalho em equipe, responsabilidades, disciplina, respeito ao ambiente e às regras. A implantação do projeto de extensão ocorreu no âmbito da escola, nas proximidades da casa onde é realizada a Oficina de Serviços Gerais. Para a horta foram disponibilizados vários locais e para a granja, foram aproveitadas as instalações que foram delimitadas por uma tela, cobertura com telhas de barro, divisórias internas para separação dos estágios de crescimento em que as aves se encontravam. As oficinas foram destinadas aos alunos com deficiência intelectual e/ou múltipla, com idade acima de 14 anos, das salas da EJA e 5º do ano. As atividades foram orientadas aos alunos de forma direcionada, estruturada, sistemática, com constante supervisão da maneira adequada de agir e utilizar utensílios e ferramentas necessárias. Através dessas Oficinas, observa-se que vários alunos adquiriram competências como: sensibilização; conscientização; prevenção; habilitação; reabilitação e condições de inserção no mercado de trabalho. Os alunos que alcançaram o domínio das atividades competentes serão liberados no período da tarde para trabalhar na comunidade externa a escola e, aos que não alcançaram os objetivos da escola permanecendo alheios ao projeto, e que não integraram ao grupo, novas metodologias serão ajustadas. A partir do trabalho desenvolvido, a própria entidade e a Equipe observaram a importância de inserção de diversos projetos Multidisciplinares; apesar deste não estar presente na maioria das equipes das instituições, como a APAE, destaca-se, assim, a necessidade da inclusão do profissional no acompanhamento multidisciplinar, buscando a melhoria do bem-estar e da qualidade de vida promovendo a inclusão social dos indivíduos portadores de necessidades especiais e de seus familiares. Torna-se cada vez mais necessário o apoio de instituições, sejam estas de caráter governamental ou não, no desenvolvimento de projetos como este, como vêm sendo feitos pela Universidade do estado de Minas Gerais, Campus de Ituiutaba. Independente do tipo de trabalho desenvolvido nesta instituição, nota-se que a proximidade de pessoas preocupadas com a saúde e o bem estar dos portadores de deficiências já exerce um efeito muito benéfico tanto para os alunos quanto para sua família. Eles se sentem valorizados e acolhidos e isso é um fator facilitador para a incorporação de bons hábitos no seu cotidiano. Revendo a evolução histórica do atendimento educacional à pessoa com deficiência constatou-se que a área denominada de educação especial expandiu-se no Brasil com a criação de entidades filantrópicas assistenciais e especializadas destinadas à população das classes menos favorecidas. Hoje, ao contrário, buscar uma sociedade e uma escola inclusivas é lutar, antes de tudo, por uma sociedade isenta de preconceitos de qualquer ordem.